

**E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho**

Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700

Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948

E-mail: emvayego@hotmail.com

**GEOGRAFIA**

**SEMANA 4: 22/03/2021 A 26/03/2021**

<b>NOME:</b>	<b>Nº.:</b>	<b>SÉRIE: 9ºANO</b>
<b>PROFESSOR (A): CLAUDETE STEVANINI</b>	<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 AULAS</b>	
<b>ENVIAR PARA: CLASSROOM</b>	<b>DATA DE ENTREGA: 26/03/2021</b>	
<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: A HEGEMONIA EUROPEIA NA ECONOMIA, NA POLÍTICA E NA CULTURA- A GUERRA FRIA..</b>		
<b>HABILIDADE (S): (EF09GE01) ANALISAR CRITICAMENTE DE QUE FORMA A HEGEMONIA EUROPÉIA FOI EXERCIDA EM VÁRIAS REGIÕES DO PLANETA, NOTADAMENTE EM SITUAÇÕES DE CONFLITO, INTERVENÇÕES MILITARES E/OU INFLUÊNCIA CULTURAL EM DIFERENTES TEMPOS E LUGARES.</b>		
<b>ESTRATÉGIAS E RECURSOS: LIVRO DIDÁTICO ANEXADO, LEITURA E INTERPRETAÇÃO, CADERNO, CANETA,CELULAR OU COMPUTADOR COM ACESSO A INTERNET.</b>		
<b>ORIENTAÇÕES: O ALUNO DEVERÁ LER OS TEXTOS COM ATENÇÃO, ASSISTIR AO VIDEO E COMPLETAR CORRETAMENTE OS TRECHOS EM BRANCO , COPIE A ATIVIDADE NO CADERNO. NO CASO DE IMPRESSÃO, FIXE A FOLHA IMPRESSA NO CADERNO.</b>		
<b>Horário de atendimento: Terça, Quarta e Quinta das 07h50min às 12h20min.</b>		

[https://plurall-content.s3.amazonaws.com/oeds/NVO\\_RG/PNLD/PNLD20/ videos/Por\\_Dentro\\_Da\\_Geografia/9Ano/Caracteriza dos/A\\_Guerra\\_Fria.mp4](https://plurall-content.s3.amazonaws.com/oeds/NVO_RG/PNLD/PNLD20/ videos/Por_Dentro_Da_Geografia/9Ano/Caracteriza_dos/A_Guerra_Fria.mp4)

**O mundo bipolar: capitalismo versus socialismo**

Do fim da Segunda Guerra Mundial (em 1945) até 1991, o mundo podia ser definido como **bipolar** porque dois pólos de poder exerciam forte influência sobre ele (figura 6).



Fonte: elaborado com base em GIRARDI, Gisele; ROSA, Jussara Vaz. Atlas geográfico. São Paulo: FTD, 2016. p. 175.

De um lado, a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), ou apenas União Soviética, de **sistema político-econômico socialista** e comandada pelo Partido Comunista. De outro, os Estados Unidos, país de **sistema político-econômico capitalista**. Esses países passaram a comandar as relações entre as nações após saírem fortalecidos no fim da Segunda Guerra Mundial. O mundo estava dividido entre **capitalismo** – livre concorrência entre os agentes econômicos e propriedade privada dos meios de produção – e **socialismo** – economia planificada e propriedade estatal dos meios de produção. Do ponto de vista político, o bloco capitalista pregava a democracia. Apesar disso, os Estados Unidos apoiaram golpes de Estado em vários países, como ocorreu na América Latina, que passou por ditaduras militares no século XX. Já entre os países socialistas não havia eleição direta para os principais postos, como presidente ou primeiro-ministro, escolhidos pelo Partido Comunista, que controlava a vida política. Em resumo, do lado capitalista se pregava à democracia – desprezada em algumas situações –, enquanto do lado socialista a participação política era limitada, já que as indicações para os cargos públicos vinham de membros do partido.

## Superpotências e Guerra Fria

No comando do mundo estavam dois pólos de poder que eram chamados de superpotências, dada a superioridade tecnológica e militar que atingiram na época. Esse poderio atraía aliados, que buscavam proteção e oportunidades de negócios. Para conseguir seus objetivos, tinha que fazer concessões, como manter **bases militares** de um dos pólos em seu território.

Estados Unidos e União Soviética estavam em campos opostos e tornaram-se rivais. Cada um procurava aumentar sua área de influência – isto é, envolver e dominar países que aceitassem sua colaboração, atendendo em troca aos interesses dessas nações. A exposição de suas armas de guerra, “oferecidas” como forma de proteção aos países contra um eventual ataque inimigo, era parte desse processo.

O **período bipolar**, quando Estados Unidos e União Soviética dividiram a hegemonia mundial, ficou conhecido como **Guerra Fria**. Esse período não se caracterizou por guerras diretas entre os dois países. Tanto os Estados Unidos quanto a União Soviética não sofreram agressões mútuas. Seus territórios nunca foram invadidos por tropas adversárias. A Guerra Fria, portanto, era um **conflito ideológico**, no qual as duas superpotências buscavam influenciar outros países com base em seus distintos modelos de organização social, política e econômica.

## Os Estados Unidos no pós-Segunda Guerra

Os Estados Unidos foram os grandes vencedores da Segunda Guerra Mundial. Eles financiaram a reconstrução da Europa e do Japão por meio da Doutrina Truman, que deu origem ao **Plano Marshall**. Essa foi uma estratégia lançada, em 1947, pelo então presidente dos Estados Unidos, Harry Truman (1884- -1972). Consistia em apoiar financeiramente os países aliados, que tiveram seu território praticamente arrasado com a Segunda Guerra, como uma forma de conter a expansão do socialismo. Alguns autores consideram que o discurso proferido pelo presidente Truman no Congresso naquele ano deu início à Guerra Fria.

Outro aspecto que levou à **supremacia** do país foi o uso de um artefato de grande capacidade de destruição: a bomba atômica. A intenção era revelar ao mundo seu poderio militar, inigualável até então. A União Soviética conseguiu realizar seu primeiro teste nuclear somente em 1949, e a França e o Reino Unido, mais de dez anos depois. A ameaça de usar mais uma vez um equipamento tão poderoso já era suficiente para convencer muitos países a aderir aos ideais dos Estados Unidos. Politicamente, apesar de divulgarem os valores democráticos, os governantes dos Estados Unidos não se importavam em estabelecer relações com dirigentes autoritários de outros países, que muitas

vezes chegavam ao poder sem ser eleitos pelo povo. Os Estados Unidos apoiaram, por exemplo, uma série de governos ditatoriais na América Latina, liderados por militares, como ocorreu no Chile (1973-1990), na Argentina (1976-1983) e no Brasil (1964-1985).

## A influência estadunidense

Na Europa, a influência dos Estados Unidos atingiu países como Portugal, Espanha, Inglaterra, Itália e França, chegando até a Áustria e a República Federal da Alemanha, que ficou sob domínio do capitalismo. Na Ásia, o Japão acabou se tornando um importante aliado, já que recebeu vultosos empréstimos para reconstruir seu território. A África era um continente a ser desbravado. Parte dela ainda estava dominada por países europeus, o que de algum modo garantia a supremacia dos Estados Unidos no continente, uma vez que os principais países europeus com colônias na África estavam alinhados à superpotência. Na América do Norte, a situação dos Estados Unidos em relação a seus vizinhos era confortável: tanto o Canadá quanto o México desenvolviam uma economia complementar à estadunidense. Na América Central o domínio era quase total, não fosse a revolução em Cuba, em 1959, que levou o país a adotar o socialismo e entrar para a área de influência soviética. Na América do Sul, o apoio às ditaduras militares foi uma estratégia para evitar o avanço socialista. Após a Segunda Guerra, os Estados Unidos tornaram-se a principal economia do mundo, tanto em volume de dinheiro quanto em capacidade de gerar produtos e tecnologia (figuras 12 e 13). Com isso, passaram a ser o principal país do mundo, um aliado cobiçado, principalmente nos negócios. Muitos países desejavam exportar para a potência da América do Norte. Entretanto, tinha que obedecer a algumas regras para estabelecer relações comerciais com os Estados Unidos, como não promover comércio com países socialistas e aliar-se em questões polêmicas. Um exemplo dessa política foi a expulsão de Cuba, em 1962, da **Organização dos Estados Americanos (OEA)**. O argumento usado pelos aliados dos Estados Unidos era de que Cuba representava uma ameaça às instituições dos países, pois estava alinhada com a União Soviética. Apenas México e Cuba votaram contra, e cinco países se abstiveram (Argentina, Bolívia, Brasil, Chile e Equador), o que resultou na aprovação por ampla maioria. Essa decisão foi revista em 2009, quando o país foi readmitido à OEA. A partir de 2014, Estados Unidos e Cuba se reaproximam, porém muitas questões entre os dois países ainda permanecem.

### Complete:

\*Do fim da Segunda Guerra Mundial (em 1945) até 1991, o mundo podia ser definido como bipolar \_\_\_\_\_.

\*De um lado, a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), ou apenas União Soviética, de \_\_\_\_\_ Partido Comunista. De outro, os Estados Unidos, país de \_\_\_\_\_.

\*O mundo estava dividido entre capitalismo- \_\_\_\_\_ – e socialismo – economia \_\_\_\_\_.

\*A exposição de suas \_\_\_\_\_, “oferecidas” como forma de proteção aos países contra um eventual \_\_\_\_\_, era parte desse processo.

\*O período bipolar, quando Estados Unidos e União Soviética dividiram a \_\_\_\_\_, ficou conhecido como \_\_\_\_\_.

\*A Guerra Fria, portanto, era um \_\_\_\_\_, no qual as duas superpotências buscavam influenciar outros países com base em seus distintos modelos de \_\_\_\_\_, política e econômica.

\*Os Estados Unidos foram os grandes vencedores da Segunda Guerra Mundial. Eles financiaram a reconstrução da Europa e do Japão por meio da Doutrina Truman, que deu origem ao \_\_\_\_\_.

\*Alguns autores consideram que o discurso proferido pelo \_\_\_\_\_ no Congresso naquele ano deu início à \_\_\_\_\_.

\*Outro aspecto que levou à supremacia do país foi o uso de um artefato de grande capacidade de destruição: a \_\_\_\_\_.

\*Politicamente, apesar de divulgarem os valores democráticos, os governantes dos Estados Unidos não se importavam em estabelecer relações com dirigentes autoritários de outros países, que muitas vezes chegavam ao poder sem ser eleitos pelo povo. Os Estados Unidos apoiaram, por exemplo, uma série de governos ditatoriais na América Latina, liderados por militares, como ocorreu no \_\_\_\_\_ (1973-1990), na \_\_\_\_\_ (1976-1983) e no \_\_\_\_\_ (1964-1985).

\*Muitos países desejavam exportar para a potência da América do Norte. Entretanto, tinha que \_\_\_\_\_ para estabelecer relações comerciais com os Estados Unidos, como não promover comércio com países socialistas e aliar- -se \_\_\_\_\_ polêmicas.

\*Um exemplo dessa política foi à expulsão de Cuba, em 1962, da \_\_\_\_\_ (OEA). O argumento usado pelos aliados dos Estados Unidos era de que Cuba representava uma ameaça às instituições dos países, pois estava alinhada com a \_\_\_\_\_. Apenas México e Cuba votaram contra, e cinco países se abstiveram (Argentina, Bolívia, Brasil, Chile e Equador), o que resultou na aprovação por \_\_\_\_\_. Essa decisão foi revista em 2009, quando o país foi readmitido à OEA. A partir de 2014.